

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº

Dispõe sobre a Concessão da Comenda 2 de Julho à cantora norte-americana **Beyoncé Giselle Knowles-Carter**.

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

RESOLVE:

Art. 1º - Dispõe sobre a Concessão da Comenda 2 de Julho à cantora norte-americana **Beyoncé Giselle Knowles-Carter**.

Art. 2º - A comenda 2 de Julho será entregue em Sessão Especial da Assembleia Legislativa, em data a ser estabelecida pela Mesa Diretora.

Art. 3º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as

disposições em contrário.

Sala das Sessões, 26 de dezembro de 2023

Deputado NELSON LEAL

JUSTIFICATIVA

Beyoncé nasceu em Houston, no Texas. Seu pai é Mathew Knowles, um executivo musical e empresário, sua mãe é Tina Knowles, uma figurinista e estilista de cabelo. Seu pai é um afro-americano e sua mãe é descendente de crioulos da Luisiana. Beyoncé foi batizada com o nome de solteira de sua mãe, como uma forma de homenageá-la. Beyoncé tem uma irmã chamada Solange, que também é cantora e atriz.

Beyoncé foi educada na escola *St. Mary's Elementary School*, localizada no Texas, onde ela se matriculou em aulas de dança, incluindo o balé e jazz. Foi o seu professor de dança quem descobriu a sua vocação musical. Seu interesse musical aconteceu aos sete anos de idade, quando ela participou e venceu o seu primeiro *show* de talentos, cantando a música *Imagine* de John Lennon. A jovem cantora foi ganhando notoriedade, tanto que chegou a ser citada no jornal *Houston Chronicle*, como candidata da região para o prêmio de artes *The Sammy*.

Em 1990, ela foi matriculada na escola de música *Parker Elementary School*, onde ela cantava com o coral da escola. Também estudou na escola *High School for the Performing and Visual Arts* e depois passou a estudar na escola *Alief Elsik High School*, ambas em Houston. Beyoncé foi solista no coro da igreja *St. John's United Methodist Church*. Com nove anos de idade ela conheceu LaTavia, em uma audição para um grupo feminino. Mais tarde, as jovens cantoras se juntaram e formaram o grupo feminino *Girl's Tyme*, que era formado por sete garotas, entre elas Nina, Nicki, Ashley, Kelly, LeToya e LaTavia.

O produtor de R&B Arne Frager, depois de ver o desempenho das jovens cantoras, as convidou para gravar em seu estúdio o *The Plant Recording Studios*, no norte da Califórnia. O grupo cantou pela primeira vez no *Star Search*, um respeitado *show* de

talentos da televisão americana, mas a apresentação acabou se tornando o primeiro fracasso de sua carreira.

Para gerenciar o grupo, seu pai, que na época era um vendedor de equipamentos médicos, deixou o seu emprego em 1995. Depois que seu pai saiu de seu emprego, o rendimento financeiro de sua família diminuiu, forçando seus pais a viverem em apartamentos separados. Em 1995, com o fim do grupo *Girl's Tyme*, o *Destiny's Child* assina contrato com a gravadora Elektra Records, mas acaba saindo da gravadora antes de lançar um álbum de estreia. Em 1996, o grupo assinou contrato com a gravadora Columbia Records e, um ano mais tarde, lança a sua primeira música de trabalho, No, No, No, que alcançou a terceira posição na *Billboard Hot 100*.

Em uma entrevista para a revista *Instinct* em 2009, Beyoncé falou sobre seu relacionamento com seu tio homossexual e afirmou que a sua forte educação religiosa não afetou a forma como ela vê os homens e mulheres que são gays, apesar da opinião da igreja sobre os homossexuais. Durante a entrevista ela disse:

Fui criada pelo meu tio que faleceu há uns dois anos, com AIDS Ele era o melhor amigo da minha mãe, me levava para a escola todos os dias, me ajudou a comprar o meu vestido de baile, fez as minhas roupas com minha mãe, como se fosse minha babá. Ele era a minha pessoa favorita no mundo todo. Eu nunca misturei o cristianismo com o que eu sentia por ele.

— Beyoncé em uma entrevista para a revista *Instinct*.

Carreira Artística

1997–2002: *Destiny's Child*

O grupo *Girl's Tyme* mudou seu nome para *Destiny's Child* em 1996, com base em uma passagem no Livro de Isaías. Após alguns anos na estrada se apresentando em eventos locais, o grupo assinou um contrato com a *Columbia Records* em 1997. Um ano depois o grupo gravou sua primeira música na gravadora, *Killing Time*, para a trilha sonora do filme Men In Black. Antes de seu primeiro álbum ser lançado, o grupo abriu alguns *shows* para o TLC. Em 1998, o grupo lançou seu álbum de estreia auto-intitulado *Destiny's Child*. O álbum teve um desempenho comercial favorável, vendendo nos Estados Unidos mais de um milhão de cópias. Nesse mesmo ano o grupo foi premiado com três Soul Train Lady of Soul Awards. O segundo álbum do grupo, *The Writing's on the Wall*, foi lançado em 1999 e teve dois hits em primeiro lugar nos Estados Unidos: *Bills, Bills, Bills*, *Bills, Bills, Bills* e *Say My Name*. No *Grammy Awards* de 2001, a música *Say My Name* venceu duas categorias da premiação.

Em 2000, Beyoncé anunciou no programa TRL que LaTavia e LeToya não faziam mais parte do grupo *Destiny's Child*, o videoclipe da música *Say My Name* confirmou a saída das duas integrantes. O clipe mostra as duas novas integrantes Michelle Williams e Farrah Franklin. A saída de LaTavia e LeToya do grupo gerou um processo judicial das duas contra Mathew Knowles. Elas alegaram ter descoberto sua demissão somente

depois de ver o videoclipe de *Say My Name*. O processo foi arquivado e resolvido fora dos tribunais. Cinco meses depois de entrar no grupo, Farrah foi demitida, Beyoncé explicou a sua demissão dizendo:

ela não veio trabalhar durante duas semanas, ela não podia lidar com isso, sendo assim, ela tinha que ir.

- Beyoncé explica a saída de Farrah Franklin do grupo.

Depois da saída de Farrah do grupo, o *Destiny's Child* gravou a música *Independent Women Part I* para a trilha sonora do filme *Charlie's Angels*. A música permaneceu em primeiro lugar na *Billboard Hot 100* por onze semanas consecutivas. Em 2001, o grupo lançou seu terceiro álbum de estúdio, *Survivor*, afirmando que as músicas desse álbum são destinadas a elas. O álbum estreou em primeiro lugar na *Billboard 200* com 663 mil cópias vendidas. Mundialmente o álbum vendeu mais de 10 milhões de cópias e nos Estados Unidos vendeu mais de quatro milhões de cópias.

A música *Bootylicious* foi a única do álbum *Survivor* a ficar em primeiro lugar na *Billboard Hot 100*. Em outubro de 2001, o grupo lançou seu primeiro álbum de músicas natalinas, *8 Days of Christmas*. Em 2002, o grupo foi indicado a duas categorias do *Grammy Awards*, vencendo apenas a categoria *Melhor Performance R&B por Duo ou Grupo com Vocal* pela música *Survivor*. Em maio de 2002, foi lançado o álbum *This Is the Remix*, o segundo de remixes do grupo. Logo em seguida o *Destiny's Child* teve uma pausa para dar início aos projetos individuais dos integrantes do grupo.

1999–2004: Carreira solo, atriz e *Dangerously in Love*

Em 1999 Beyoncé fez o seu primeiro trabalho solo gravando um dueto com o Marc Nelson na música *After All Is Said and Done* para a trilha sonora do filme *The Best Man*. Em 2000 fez uma parceira com a rapper Amil na música *I Got That*. Nesse mesmo ano ela assinou um contrato como cantora solo com a gravadora *Columbia Records*. O contrato relata três álbuns e um adiantamento de 1,5 milhões de dólares.

No início de 2001, enquanto o *Destiny's Child* estava completando o álbum *Survivor*, ela atuou em um filme feito pela MTV, *Carmen: A Hip Hopera*, atuando com o ator Mekhi Phifer. Situado na Filadélfia, o filme é uma interpretação moderna da ópera *Carmen* do século XIX pelo compositor francês George Bizet.

Em 2002, Beyoncé co-estrelou o filme, *Austin Powers in Goldmember*, interpretando Foxy Cleopatra e atuando com o ator Mike Myers. A música *Word It Out* foi gravada para a trilha sonora do filme e lançada como o seu primeiro *single* em carreira solo. Ainda nesse ano ela foi apresentada a Jay-Z e gravou com ele a música *03 Bonnie and Clyde*. No ano seguinte atuou com o ator Cuba Gooding Jr. na comédia romântica, *The Fighting Temptations*, gravando várias músicas para a trilha sonora do filme, incluindo as

músicas *Fighting Temptation* (com Missy Elliot, MC Lyte e Free) e uma versão cover de Fever.

Ainda em 2003, ela gravou uma nova versão da música *In da Club* do rapper 50 Cent, intitulada *Sexy Lil' Thug*. A música foi lançada em março de 2003. Ela regravou com Luther Vandross a música *The Closer I Get to You*, que foi originalmente gravada por Roberta Flack e Donny Hathaway em 1977. Essa versão foi incluída no álbum *Dangerously in Love* de Beyoncé e no décimo terceiro álbum de Luther Vandross, *Dance with My Father*. Os dois álbuns foram lançados em 2003.

Depois de Kelly Rowland e Michelle Williams, ela lançou o seu álbum de estreia, *Dangerously in Love*, em junho de 2003. O álbum estreou em primeiro lugar na *Billboard 200*, vendendo 317 mil cópias na semana de seu lançamento. A RIAA certificou o álbum com quatro discos de platina. Nos Estados Unidos o álbum vendeu mais de 4,7 milhões de cópias.

O álbum teve dois *singles* em primeiro lugar na *Billboard Hot 100*. O primeiro *single* do álbum, *Crazy in Love*, que contou com a participação do rapper Jay-Z, ficou oito semanas consecutivas em primeiro lugar. E o segundo *single* do álbum, *Baby Boy*, teve participação do cantor Sean Paul, que permaneceu por nove semanas consecutivas em primeiro lugar.

Em 2004, Beyoncé foi premiada com cinco *Grammy Awards* nas categorias *Melhor Performance Vocal de Cantora de R&B* por *Dangerously in Love 2*, *Melhor Canção de R&B* por *Crazy in Love*, *Melhor Álbum de R&B Contemporâneo* por *Dangerously in Love*, *Melhor Performance Vocal de Grupo ou Duetto* por *The Closer I Get to You* e *Melhor Colaboração de Canção/Rap* por "Crazy in Love". Além de Beyoncé as únicas cantoras que ganharam cinco *Grammys* em apenas uma edição da premiação foram: Lauryn Hill em 1999, Alicia Keys em 2002, Norah Jones em 2003, Amy Winehouse em 2008 e Adele em 2012.

2004–2006: *Destiny Fulfilled* e o fim do grupo

Em 2004, Beyoncé tinha um projeto de lançar seu segundo álbum de estúdio utilizando as músicas que não foram usadas em *Dangerously in Love*, esse projeto foi cancelado por falta de tempo devido às gravações das músicas do grupo Destiny's Child. Depois de uma pausa de dois anos o grupo lançou o álbum *Destiny Fulfilled* em novembro de 2004, que ficou na segunda posição na *Billboard 200* e teve dois *singles* no Top 10 da *Billboard Hot 100*.

Para divulgar melhor o quarto álbum o grupo iniciou em abril de 2005 a turnê mundial *Destiny Fulfilled... And Lovin' It* que durou até setembro de 2005. Foi durante um *show* dessa turnê, em Barcelona, que o grupo anunciou que iria se separar. Em outubro de 2005 o grupo lançou um álbum de compilação intitulado *#1's*. O álbum inclui os *singles* que tiveram um desempenho favorável e três músicas inéditas: *Feel the Same*

Way I Do, *Stand Up for Love* e a trilha sonora do filme *A Pantera Cor-de-Rosa* a música *Check on It*.

As *Destiny's Child* foram homenageadas com uma estrela do grupo na Calçada da Fama em março de 2006. Ainda nesse mesmo ano o grupo foi reconhecido como um dos que mais venderam discos nos últimos tempos.

2006–2007: Carreira cinematográfica e *B'Day*

Dando continuidade a sua carreira cinematográfica, Beyoncé co-estrelou o filme *A Pantera Cor-de-Rosa*, junto com o ator Steve Martin, que interpretou o Inspetor Jacques Clouseau. No filme Beyoncé interpreta Xania, uma estrela pop internacional. O filme foi lançado em 10 de fevereiro de 2006, e estreou em primeiro lugar nas bilheteiras, arrecadando 21,7 milhões de dólares na semana de seu lançamento. Beyoncé gravou para a trilha sonora do filme a música *Check on It*, com a participação do rapper Slim Thug. A música foi lançada como um *single* e alcançou o primeiro lugar na *Billboard Hot 100*.

2008–2009: Filmes e *I Am... Sasha Fierce*

Em 2008 Beyoncé interpretou a cantora Etta James no filme *Cadillac Records*. Seu desempenho no filme recebeu elogios da crítica. No mesmo ano ela atuou com os atores Ali Larter e Idris Elba no filme *Obsessed*, que estava em produção desde maio de 2008. O filme foi lançado nos Estados Unidos em 24 de abril de 2009, tendo um bom desempenho comercial arrecadando 11,1 milhões de dólares no dia de seu lançamento. Arrecadou 28,6 milhões de dólares após uma semana de seu lançamento.

Seu terceiro álbum de estúdio, *I Am... Sasha Fierce*, foi lançado em 18 de novembro de 2008. Um mês antes do seu lançamento, Beyoncé lançou dois novos *singles* nas rádios *If I Were a Boy* e *Single Ladies (Put a Ring on It)*. *If I Were a Boy* alcançou a primeira posição em sete países diferentes, principalmente nos europeus *Single Ladies (Put a Ring on It)* ficou em primeiro lugar na *Billboard Hot 100* durante quatro semanas não consecutivas, se tornando o seu quinto *single* em primeiro lugar na *Billboard*.

2010–2011: Nova administração, 4 e gravidez

No início de 2010, em entrevista para o jornal *USA Today*, Beyoncé afirmou que iria fazer uma pausa de seis meses em sua carreira com o intuito de buscar inspiração para gravação de seu quarto álbum de estúdio. Durante a entrevista disse:

“É definitivamente hora de dar uma pausa para recarregar minhas baterias. Eu gostaria de parar seis meses e não entrar no estúdio. Preciso simplesmente viver a vida, encontrar inspiração nas coisas de novo.

- Beyoncé fala sobre pausa de seis meses ao jornal *USA Today*.

Em 2010, Beyoncé foi a artista que mais recebeu indicações ao *Grammy Awards*. Foi premiada em seis categorias e se tornou a artista feminina que mais recebeu prêmios

em apenas uma edição da premiação. A turnê *I Am... Tour* terminou em fevereiro de 2010 passando por países da América Latina e no Caribe. Durante a passagem de Beyoncé pelo Brasil, ela gravou com Alicia Keys o videoclipe da música *Put It in a Love Song* na Favela Santa Marta e no Morro da Conceição, ambos localizados na cidade do Rio de Janeiro. A música *Telephone* se tornou o sexto *single* de Beyoncé e Lady Gaga em primeiro lugar na Billboard Pop Songs.

2012–2015: *Beyoncé*

No dia 7 de janeiro de 2012, deu à luz sua primeira filha, Blue Ivy Carter, no Hospital Lenox Hill em Nova Iorque. Dois dias depois, Jay-Z lançou *Glory*, uma canção dedicada a sua filha. A música incluía alguns fatos do casal, incluindo um aborto espontâneo que Beyoncé sofreu antes de engravidar de Blue. Devido ao choro de Blue Ivy no final da música, ela foi oficialmente creditada na música como B.I.C, se tornando a pessoa mais jovem a aparecer em uma parada musical da *Billboard* quando *Glory* estreou na R&B/Hip-Hop Songs, na 74ª posição. Em 10 de fevereiro, Beyoncé e Jay-Z divulgaram fotos de Blue Ivy numa conta na rede social tumblr criada especialmente para a ocasião. No 54º Grammy Awards, o compositor Ryan Tedder revelou durante uma entrevista que Beyoncé estava trabalhando em dois álbuns.

2016–2018: *Lemonade* e *Everything Is Love*

Em 16 de abril de 2016, Beyoncé lançou um videoclipe teaser para um projeto chamado *Lemonade*. Acabou sendo um filme de uma hora que foi ao ar na HBO exatamente uma semana depois; um álbum correspondente com o mesmo título foi lançado no mesmo dia exclusivamente no Tidal. *Lemonade* estreou no número um na *Billboard* 200 dos EUA, fazendo Beyoncé o primeiro artista na história da *Billboard* para ter seus primeiros seis álbuns de estúdio de estreia no topo da tabela; ela quebrou um recorde anteriormente empatado com o DMX em 2013. Com todas as 12 faixas de *Lemonade* debutando na *Billboard* Hot 100, Beyoncé também se tornou a primeira artista feminina a fazer 12 ou mais músicas ao mesmo tempo. Além disso, *Lemonade* foi transmitido 115 milhões de vezes através do Tidal, estabelecendo um recorde para o álbum mais transmitido em uma única semana por uma artista feminina na história. Foi o terceiro álbum mais vendido de 2016 nos EUA, com 1,554 milhões de cópias vendidas naquele período dentro do país, bem como o álbum mais vendido no mundo, com vendas globais de 2,5 milhões ao longo do ano.

Lemonade tornou-se seu trabalho mais aclamado pela crítica até hoje, recebendo aclamação universal de acordo com o Metacrit, um site que coleta críticas de críticos profissionais de música. Várias publicações musicais incluíram o álbum entre os melhores de 2016, incluindo a Rolling Stone, e listou *Lemonade* no número um. Os visuais do álbum foram nomeados em 11 categorias no MTV Vídeo Music Awards de 2016, o mais recebido por Beyoncé em um único ano, e ganhou 8 prêmios, incluindo o Vídeo do Ano por *Formation*. As oito vitórias fizeram de Beyoncé a artista mais premiada da história dos VMAs (24), superando Madonna (20). Beyoncé ocupava o sexto lugar para a revista Time como Personalidade do Ano.

Em 13 de junho de 2017, Beyoncé deu à luz os gêmeos Rumi e Sir Carter no Ronald Reagan UCLA Medical Center, em Los Angeles, California. Em setembro de 2017, Beyoncé colaborou com J Balvin e Willy William, para lançar um remix da música Mi Gente. Beyoncé doou todos os lucros da música para instituições de caridade para furacões para os afetados pelo furacão Harvey e pelo furacão Irma no Texas, México, Porto Rico, e outras ilhas do Caribe.

Em 1º de novembro de 2017, foi confirmado que Beyoncé iria interpretar Nala no filme de Jon Favreau *O Rei Leão*, que é esperado para ser lançado em 19 de julho de 2019. Em 10 de novembro, Eminem lançou Walk on Water, com Beyoncé como o primeiro single de seu álbum Revival. Em 30 de novembro, Ed Sheeran anunciou que Beyoncé apresentaria o remix de sua música Perfect. "Perfect Duet" foi lançado em 1 de dezembro de 2017. A canção alcançou o número um nos Estados Unidos, tornando-se a sexta música de Beyoncé de sua carreira solo a conseguir esse feito

Em Londres Jay-Z e Beyoncé anunciaram *Everything Is Love*, seu primeiro álbum de estúdio em conjunto do marido, creditado sob o nome The Carters, inicialmente disponível exclusivamente no Tidal. A dupla lançou o clipe do primeiro single do álbum, "Apeshit", no canal oficial de Beyoncé no YouTube. *Everything Is Love* recebeu críticas geralmente positivas, e estreou em segundo lugar na *Billboard 200*. Em 2 de dezembro de 2018, Beyoncé ao lado de Jay-Z foram as atrações principais do Global Citizen Festival: Mandela 100, que foi realizado no Estádio FNB em Joanesburgo, África do Sul. Sua performance de 2 horas tinha conceitos semelhantes à *On the Run II Tour* e Beyoncé foi elogiada por suas roupas, que prestaram homenagem à diversidade da África.

2019–2021: *Homecoming*, *O Rei Leão* e *Black Is King*

Beyoncé estreou como a voz de Nala no remake de *O Rei Leão*, lançado em julho de 2019. Beyoncé foi destaque na trilha sonora do filme, lançado em 11 de julho de 2019, com um remake da música Can You Feel the Love Tonight ao lado de Donald Glover, Billy Eichner e Seth Rogen, que foi originalmente composta por Elton John. Uma nova canção original feita exclusivamente pro remake Spirit foi lançada como o primeiro single da trilha sonora e do álbum *The Lion King: The Gift* – um álbum lançado junto com o filme, *The Gift* teve produção e curadoria da própria Beyoncé.

2022–presente: *Renaissance*

Em 15 de junho de 2022, Beyoncé anunciou oficialmente seu sétimo álbum de estúdio, intitulado *Renaissance*. O álbum foi lançado em 29 de julho de 2022. [O primeiro single do *Renaissance*, Break My Soul foi lançado em 20 de junho de 2022. A canção se tornou o 20º single de Beyoncé a alcançar o top dez da *Billboard Hot 100*, e ao fazer isso, Beyoncé iguala o recorde de Paul McCartney e Michael Jackson, como os únicos artistas na história (se tornando a primeira mulher) da *Billboard* a conquistar 20 singles top 10 em carreira solo e 10 com um grupo musical.

Após o lançamento, Renaissance recebeu aclamação universal dos críticos. Renaissance estreou em primeiro lugar na parada *Billboard 200*, e ao fazer isso, Beyoncé se tornou a primeira artista feminina a ter seus primeiros sete álbuns de estúdio estreando no número um nos Estados Unidos. Break My Soul simultaneamente subiu para o número 1 na *Billboard Hot 100*.

Em 1º de fevereiro, Beyoncé anunciou a Renaissance Worl Tour com datas na América do Norte e Europa. Sua turnê mundial começou em maio de 2023 na Suécia.

Fonte: <https://pt.wikipedia.org/>

A cantora norte-americana Beyoncé subiu no palco do Centro de Convenções, em Salvador, na noite do dia 21 de dezembro. A aparição aconteceu durante o evento de pré-estreia do filme "**Renaissance: a film by Beyoncé**" que já está em cartaz nos cinemas. A artista apareceu de surpresa, enrolada nas bandeiras nacional do Brasil e do Estado da Bahia, depois de muitas especulações em torno de sua vinda para a capital baiana.

De acordo com a própria Beyoncé, a opção por Salvador foi devido à semelhança da cidade com o álbum "Renaissance". "Era muito importante para mim estar aqui na Bahia. Renaissance é sobre liberdade, beleza, alegria. Tudo o que vocês brasileiros representam. Estou muito feliz de estar aqui e ver o rosto lindo de vocês", justificou, no palco.

Além disso, especula-se que a escolha de Salvador esteja relacionada ao movimento negro. Isso porque a capital baiana é a cidade com a maior população negra fora da África.

Durante sua passagem por Salvador, a cantora atualizou sua biografia no Instagram, inserindo o nome da cidade do Salvador.

Ainda em sua visita a Salvador, Beyoncé teve um encontro com a reitora Adriana Marmori, professores e estudantes da Universidade do Estado da Bahia (Uneb). "Agradecemos o convite do Instituto Beygood e acolhida no espaço da TV Globo. Um dia histórico nas vidas de muitos jovens negros(as) da Bahia!", afirmava a publicação da Uneb no seu Instagram oficial.

A equipe da cantora ainda circulou pelo Centro de Salvador mostrando a realidade dos

soteropolitanos, deixado de lado os pontos turísticos comuns, como Pelourinho, Mercado Modelo, Elevador Lacerda, e Porto da Barra.

A vinda da cantora à Bahia repercutiu nacional e internacionalmente, virando matéria em importantes veículos de comunicação, com depoimentos de vários fãs famosos e anônimos da popstar. A presença de Beyoncé em Salvador provocou alvoroço, um verdadeiro êxtase. A cantora Ivete Sangalo puxou o coro de “She is baiana, baby”... seguida por outros famosos a exemplo de Ludmila, Astrid Fontenelle e Tinna Rios.

Essa é a segunda vez que a artista vem a Salvador. Em 2010, ela fez um show no Parque de Exposições, quando teve Ivete Sangalo como apresentação de abertura.

Destarte, é com satisfação que rendo esta justa homenagem, através da proposta de concessão da Comenda 2 de Julho, pela Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, a BEYONCÉ, por presentear a todos nós com músicas e entretenimento de qualidade, tornando-se um verdadeiro ícone, sobretudo, da música mundial, além de ações sociais através da Beygood, fundação de caridade da artista americana que vai oferecer bolsas para empreendedores negros e indígenas no Brasil

Sala das Sessões, 26 de dezembro de 2023

Deputado NELSON LEAL